



Tribuna **Quark**

Data Estelar: 20160326

Ano 05 Número 26

STAR TREK **RENEGADES** **FÃ-FILME**

Momento Nog:
Drone Quadricóptero
da USS Enterprise

Frota Venture:
Medalhas e Promoções
da USS Venture

Conhecimento:
Leis e Tratados
da Federação

USS Venture - 14 Anos



*O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br

O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Este mês o Grupo USS Venture faz aniversário de 14 anos!! Em 2002 foi lançada a pedra fundamental que consistia do website do Grupo com uma simulação na nave estelar USS Venture, e a partir desta pedra, todo Grupo foi formado. Na próxima edição a Tribuna Quark você verá como foram as comemorações desta data.

O artigo de capa apresenta uma reportagem sobre o fã-filme "Star Trek Renegades", lançado em agosto de 2015, que vem causando boa impressão nos fãs, e com uma promessa de uma Web-Série para 2016/2017 com financiamento dos próprios fãs.

Na seção "Fãs-Clubes do Brasil" temos o segundo CoqueTrekkers produzido pelo Grupo Star Trekkers Brasil de São Paulo.

A seção "Além dos Tricorders" apresenta os laços de amizade do Universo Star Trek. A Seção "Frota Venture" conta para nós como foi a cerimônia de entrega de medalhas e promoções da Frota Venture.

Temos também o "Mercado Quark" com uma reflexão sobre o novo filme e o "Momento Nog" com um drone que simula a nossa USS Enterprise.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Tripula em Ação	08
Conhecimento Trekker	11
Mercado Quark	17
Momento Nog	17
Fãs-clubes do Brasil	18
Frota Venture	20
Além dos Tricorders	22

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:
MDaniel Landman

Revisores:
Borak Kirax
MDaniel Landman

Design Gráfico:
Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:
MDaniel Landman
Jeferson Alfonsin
Elemer Piek
Edoo Trekker
César Augusto Cezaroni

Fotos e Imagens:
Jeferson Alfonsin
MDaniel Landman

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

STAR TREK: RENEGATE – FÃ-FILME

Por MDaniel Landman

Ninguém mais do que o Grupo USS Venture sabe o quão é difícil produzir um fã-filme sobre o Universo Star Trek. Nossa experiência em trazer de forma independente o Universo Star Trek para um filme e distribuí-lo de forma gratuita a todos os fãs de língua portuguesa, faz que o nosso olhar sobre o fã-filme STAR TREK: RENEGATE, seja diferente que vários críticos de cinema ou dos “chatos puritanos” trekkers de plantão.



Tim Russ é provavelmente mais conhecido por seu papel como Tuvok em Star Trek: Voyager. No entanto, desde o final daquela série televisiva, ele dedicou o seu tempo na produção e atuação em filmes de fãs, que estendem o Universo Star Trek com novas histórias independentes, sempre com a ajuda de diversos outros atores que se viram abandonados pela CBS/Paramount devido a não continuidade de filmes e séries para TV.

Sua primeira incursão neste universo de fã-filmes foi a sete anos com "Star Trek: Of Gods and Men",

um filme com um orçamento razoável e com grandes nomes no elenco, mas pecava numa história bastante extravagante e muitas referências dirigidas a aqueles fãs trekkers bobos. Para este novo projeto, a equipe reuniu novamente para trazer o longa “Star Trek: Renegades”, como um episódio piloto de uma nova série planejada para a web. Ou seja com um projeto maior por traz da produção, que chamou a atenção dos fãs e apostaram “\$\$\$” no projeto. A história é centrada em torno de um grupo de renegados em missões, encobertas pela Frota Estelar, para interesses da Federação Unida dos Planetas. O resultado dos esforços de Tim Russ e sua equipe é um filme que supera "Of Gods and Men" em quase todos os quesitos, estando entre as melhores produções Star Trek não oficiais já feitas. Vamos conhecer tudo sobre estes filme no artigo a seguir.



A PRODUÇÃO E FINANCIAMENTO

Star Trek: Renegades foi filmado nos Estúdios Laurel Canyon em Los Angeles, utilizando técnicas de tela verde com pós-produção de efeitos. As filmagens principais começaram em 02 de outubro de 2013 e foi concluída em 16 de outubro de 2013 em Los Angeles.



STAR TREK: RENEGATE

No final do projeto anterior, Jack Trevino fez a sugestão para uma série onde a tripulação tivesse que trabalhar fora dos limites da Frota Estelar. O escritor Ethan Calk deu forma ao roteiro e a equipe de produção anunciou três resultados possíveis para o filme: CBS/Paramount incorporaria a ideia e produziria uma nova série televisiva; o filme poderia ser apenas mais um longa da série sem continuação; ou seria o primeiro episódio de uma série com base no financiamento pela Internet.

Entretanto para tudo começar, o financiamento primário para a produção do filme foi feito através de três bem sucedidas campanhas nos sites de financiamento: Kickstarter e IndieGoGo em 2012, 2013 e 2014. O total arrecadado com os fãs para este primeiro episódio foi de US\$ 375.038. Apenas como referência, o filme "Star Trek: Into Darkness" teve um orçamento estimado de US\$ 190 milhões.



A CBS/Paramount, como era de se esperar, não abraçou a ideia para a TV, então os produtores partiram para a projeto da Web-Série. A estreia oficial do filme foi no Crest Theater em Los Angeles, no sábado 01 de agosto de 2015, sendo que para o público em geral o lançamento foi na própria Internet, no canal do YouTube, em 24 de Agosto de 2015, e ultrapassou um milhão e quatrocentas mil visualizações até a presente data.



SINOPSE DA HISTÓRIA

O ano é 2388 dez anos após o retorno da nave USS Voyager ao quadrante Alfa. O Planeta Reuel VII, o segundo maior fornecedor de cristais de dilítio para a Federação, desaparece numa anomalia temporal ao redor do planeta, sendo considerado um fenômeno não-natural. O então Almirante Pavel Chekov, chefe de Inteligência da Frota Estelar, está convencido de que Borrada, o líder do planeta Syphon, é o responsável, mas a Frota Estelar tem ordens para não intervir.

Chekov discute a situação com Tuvok, que é agora o chefe da Seção 31, organização secreta de espionagem e de defesa autônoma da Frota Estelar. Tuvok pede Lexxa Singh, descendente direta de Khan Noonien Singh, que atualmente estava presa pelos piratas Orianos, para a missão de descobrir o que está acontecendo e parar a qualquer custo o líder Borrada. Ela assume novamente o comando da sua nave renegada, a ÍCARO, cuja tripulação é composta por renegados que caíram em desgraça por várias razões. No escritório do Almirante Chekov na Terra, a vulcana T'Leah detecta um detonador implantado na mão da Cadete Chekov, tataraneta do almirante recém admitida na Academia da Frota. Infelizmente a única maneira de evitar o desastre é amputar a mão dela e transportar para longe.



STAR TREK: RENEGATE



Este fato demonstra que a linha de comando da Frota Estelar está comprometida de alguma forma, o que justifica mais ainda a atuação da Seção 31.

Em seu caminho para o sistema Syphon, a neve ICARUS entra em combate com a nave da Frota a USS Archer NCC 78101, Classe Sternbach, cujo capitão Alvarez ainda tem contas a acertar com eles devido a confrontos anteriores. Cap. Alvarez consegue perseguir até a fronteira do Sistema Syphon.

Mas o grande problema da Capitã Lexxa Singh é a sua própria tripulação, pois será que eles serão capazes de pôr de lado as suas diferenças, e parar de tentar se matar uns aos outros a tempo de cumprir a sua missão??

“... está comprometida de alguma forma, o que justifica mais ainda a atuação da Seção 31..”

E deste ponto em diante somente vendo o filme para evitar Spoilers. Recomendamos fortemente.

AVALIAÇÃO DO FÃ-FILME

Quando me deparei pela primeira vez com a premissa de “Star Trek: Renegades”, acendeu um sinal de alerta e ativei meus escudos pessoais sobre essa história de uma tripulação bandida de naves piratas. Muito pela incidência desse roteiro na ficção científica atual desde os anos 1990. Alguns produtores são extremamente amantes dessas tais equipes coloridas, cuja diversidade e imprevisibilidade, carrega muito mais potencial de conflito do que os oficiais típicos da Frota Estelar que trabalham certinho por um objetivo comum.



Farscape, Lexx, Andromeda, Firefly e Battlestar Galactica (clássico e novo) são alguns exemplos dessas tripulações bandidas ou diferentes, que ao mesmo tempo estavam à beira de se matarem uns aos outros por razões mesquinhas, enquanto em outras ocasiões eles se completavam e conseguiam o impossível para completar suas missões.

Bem, se aceitarmos a ideia artificial que uma equipe disfuncional pode se juntar, em primeiro lugar, e pode sobreviver seus conflitos mais do que um episódio, possamos vislumbrar algo mais para movimentar o Universo Star Trek, por vezes certinho demais, com pitadas de “mundo real” movidos por sentimentos de ganância, sexo e poder. Essa talvez seja a grande aposta de Renegades.

A história toda funciona muito bem, embora venha com alguns clichês, tais como a maioria dos últimos filmes oficiais de Star Trek, daquele alienígena que quer destruir a Terra com uma fraca motivação (como os Xindis, Shinzon e Nero). Mas, particularmente, achei o filme fascinante e emocionante do primeiro ao último minuto.





A direção (por Tim Russ) é muito boa, os artistas também são de primeira, alguns por vezes interpretam seus próprios personagens de Séries anteriores. Os quesitos relativos a produção são absolutamente profissionais se considerarmos um filme de baixo orçamento. Claro que de posse de um orçamento maior, algumas itens como figurinos, maquiagem e cenários deveriam ter sido mais trabalhados. As batalhas estelares são muito boas e as modelagens 3D realmente estavam caprichadas, não deixando a desejar para qualquer Série Star Trek.

Com relação a história, tiveram pontos fortes como o detonador na mão da Cadete Chekov e a revelação de que Fixer era apenas um holograma, fatos que realmente surpreenderam. Por tudo, minha opinião particular é que se trata de um dos roteiros mais intrigantes de filmes Star Trek não oficiais, e ele pode ser considerado como um dos bons episódios da franquia. Esse pessoal com mais dinheiro disponível, pode acrescentar muito ao Universo Star Trek.



Por fim, falando especificamente da mocinha do filme, a capitã Lexxa Singh, devemos fazer algumas ponderações. A atriz Adrienne Wilkinson não consegue passar a ideia de uma mulher forte que pode literalmente chutar o traseiro de qualquer um, assim como seu ascendente Khan. Realmente deixou a desejar, pelo menos neste primeiro episódio, nada que não possa ser revertido num próximo filme.



Em resumo, recomendamos que assistam e se divirtam com “Star Trek: Renegades”. Se possível até participem do financiamento “crowdsourcing” pela Internet e ajudem este pessoal sério a produzir fã-filmes e fã-séries melhores. Walter Koenig já avisou que o próximo episódio será o ultimo na pele do Almirante Pavel Chekov. O filme atual pode ser visualizado no canal do Youtube:

<https://www.youtube.com/user/StarTrekRenegades>



Os lançamentos de Star Trek IV: The Voyage Home e Star Trek: First Contact vistos pela imprensa brasileira

Por Edoe Trekker

Estamos em 2016, e neste ano, Star Trek IV: The Voyage Home (ST-IV) e Star Trek: First Contact (STFC) completam datas "redondas". O primeiro, de 1986, completa 30 anos, e STFC de 1996, chega aos 20. Coincidentemente, ambos retratam tripulações de diferentes Enterprises voltando ao passado da Terra. Voltaremos ao passado aqui também, lançando um olhar sobre como a imprensa brasileira retratou o lançamento destes dois filmes.

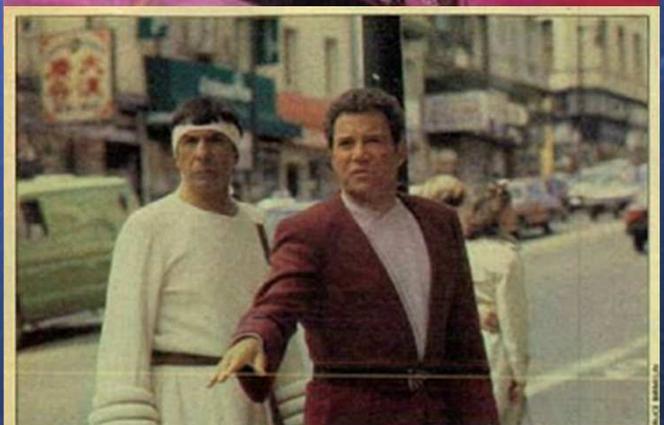
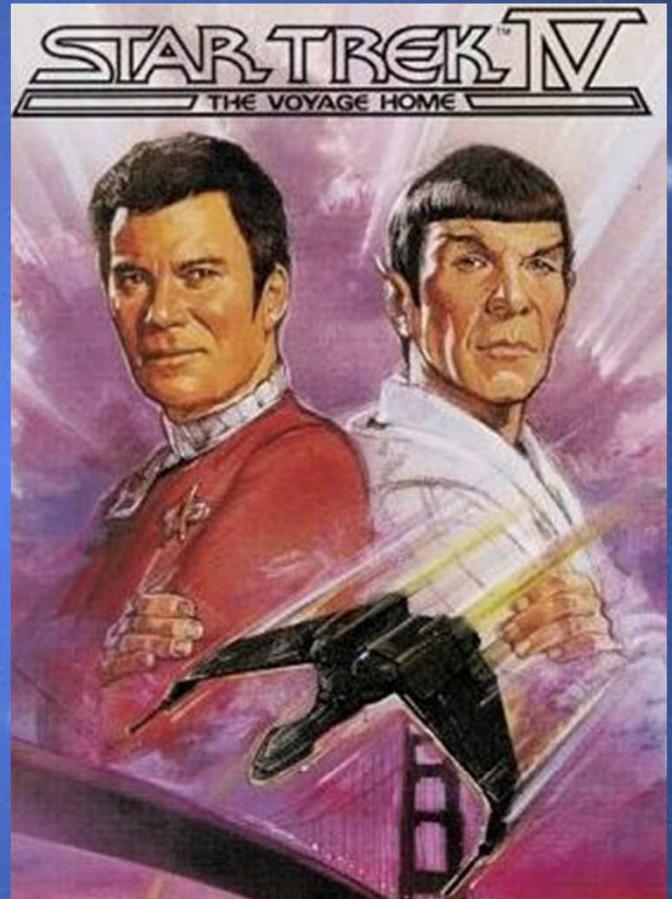
"ST-IV – A Volta para Casa" dirigido por Leonard Nimoy, foi o filme comemorativo dos 20 anos de Jornada nas Estrelas. Em 11/09/1986 o Estadão noticiava sobre uma festa que a Paramount havia dado alguns dias antes durante as filmagens de ST-IV para comemorar as duas décadas da franquia. A notícia também já informava sobre os planos para uma nova série com "atores mais jovens", onde de fato, "Star Trek – A Nova Geração" viria a ser lançada em 1987 na TV e o longa a ser dirigido por Shatner, a ser lançado em 1989 no cinema.

O jornal O Globo de 04/06/1987, registrava a estreia no Brasil de ST-IV naquele dia (na época os filmes demoravam meses para estrear aqui). O jornal afirmava que o filme seguia a tendência do cinema americano de contar histórias de viagem no tempo (em provável referência a De Volta Para o Futuro) e que se diferenciava dos filmes anteriores por "trilhar os caminhos da comédia aventura".

Em SP o filme estreara um mês antes do RJ, segundo a matéria "Risos do espaço" publicada pela revista Veja em 06/05/1987. A crítica foi positiva, enxergando o componente cômico da película como algo que a tornava uma "produção original no gênero". Já em 29/03/1988 o Estadão noticiava o lançamento em vídeo de ST-IV e fazia algumas críticas, ponderando que se esse não era o melhor filme da série, pelo menos era o de maior faturamento até então.

Dez anos depois de ST-IV era lançado o segundo filme de TNG. Dirigido por Jonathan Frakes, Star Trek: First Contact (STFC) teve uma boa cobertura pelos segundos cadernos da imprensa brasileira.

Em 21/02/1997 lançamento do filme no Brasil o Estadão publicou três matérias tratando da produção.



Nimoy e Shatner: heróis interplanetários em confusões na San Francisco de hoje

Cinema

Riso do espaço
Humor predomina em Jornada nas Estrelas IV

rante Kirk (William Shatner) e o Doutor Spock (Leonard Nimoy) — o extraterreno de orelhas pontiagudas que se tornou o símbolo da série *Jornada nas Estrelas* —, descobre que o objetivo da nave-sonda é conversar com baleias. Como elas estão extin-





Sob o título "Enterprise evita o extermínio da humanidade" o jornal considerava a "autoreferência" como um dos pontos fracos do filme, criticando igualmente a trama por sua "simplicidade". Caracteriza-se a série como "uma forma alternativa de religião" e que o filme fora feito somente para os iniciados da "seita".

Na mesma edição, sai uma entrevista com Patrick Stewart, onde este revela estar "ciente pela primeira vez na carreira da fusão ator/personagem" ao comentar sua forte identificação com o capitão Jean-Luc Picard, algo que lhe deixava "imensamente orgulhoso".

Stewart revela ainda que a roupa usada na cena da caminhada espacial fora da nave foi a mais desconfortável que usou em toda sua carreira, sendo este um grande desafio.

Ainda no Estadão, há uma entrevista com James Cromwell (Zefran Cochrane), que informa nunca ter assistido nenhum episódio de Star Trek. Refletindo sobre o filme, Cromwell diz que o futuro otimista de Jornada nas Estrelas foi o fator determinante a convencê-lo a estar na produção e que considera os Borgs como uma metáfora do "capitalismo indo para a latrina".

Por sua vez, O Globo tem opinião diferente do Estadão: para O Globo, STFC é um filme que não agrada somente aos trekkers, mas também a um público mais amplo. Na matéria de 21/02/1997 intitulada "Série de vida longa e próspera", o jornal comenta o lançamento do filme, opinando que desde "A Ira de Khan" nenhum filme da franquia fora tão ligado à série de TV que lhe deu origem. Além disso, a matéria lembra que o filme traz elementos de Deep Space Nine (a nave Defiant) e de Voyager (o Doutor). Traz ainda a informação sobre problemas nas legendas "que trocaram a dobra espacial por 'dobraduras' e phasers em 'faseadores'".

Por fim, em 23/03/1997 O Globo publica matéria intitulada "Vida longa e próspera para o capitão Picard", onde entrevista o ator Patrick Stewart. Na entrevista, Stewart avalia que com os filmes a série teve a chance de conquistar um novo público.

Como visto, a imprensa brasileira, embora retrate Star Trek em suas páginas, muitas vezes revela desconhecimento a respeito do tema, tecendo comentários jocosos e realizando críticas que, recheadas de preconceitos e estereotipações contra a franquia, não passando de puro "achismo".



STAR TREK™

USS VENTURE NCC 71854

TENHO TODAS AS
RESPOSTAS ACESSANDO
O APLICATIVO DA
USS VENTURE !!!



www.ussventure.eng.br

A USS Venture em sua contínua missão de
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.





LEIS E TRATADOS DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS

Por MDaniel Landman



em 2161 na cidade de São Francisco, assinaram o tratado de criação da Federação Unida dos Planetas, com sede em São Francisco no planeta Terra.

Para atingir o objetivo principal da Federação foram criadas as Leis que regem a Federação enquanto uma união de vários Governos e povos.

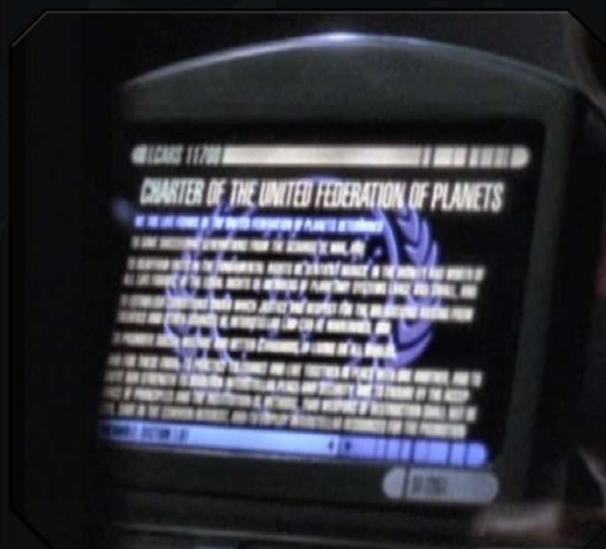
Após a assinatura da Carta de Intenções em 12 de outubro de 2161, foi elaborada uma Constituição da Federação Unida dos Planetas, que garante a todos os cidadãos, independente de cor, raça, credo, sexo, forma ou origem, direitos iguais, escritos em suas Sete Garantias básicas.

INTRODUÇÃO

O Universo de Jornada nas Estrelas conta com um conjunto de leis e tratados que permitem a inter-relação entre os Governos e Forças atuantes na Galáxia. Os humanos quando se lançaram no espaço perceberam que a política galáctica é tão complicada quanto a política do próprio planeta Terra e em escala universal.

A criação da Federação Unida dos Planetas, uma iniciativa terráquea naquele momento, tinha o objetivo de unir a Terra e seus principais aliados numa única Federação. Acordos de cooperação já existiam há décadas, mas a união total de vários povos é uma ideia nova por ser tratar de planetas com histórias diferentes, com espécies diferentes e com culturas diferentes.

Vencendo todos os problemas, os diplomatas da Terra, Andor, Alfa Centauro, Vulcano e Tellar,



Além da Constituição da Federação, também foram criadas 32 Diretrizes básicas para nortear o comportamento e as ações dos Oficiais da FROTA ESTELAR no cumprimento de seus deveres de proteção e exploração. Sendo a primeira, relativa a não interferência, a diretriz mais importante deste conjunto.





LEIS E TRATADOS

Adicionando aos inúmeros documentos, leis e regras criadas internamente na Federação, foram assinados diversos tratados diplomáticos com outros Governos aliados e/ou inimigos, com objetivo de criar condições de cooperação entre os povos, acabar ou evitar possíveis guerras e conflitos armados.

Este artigo visa explorar mais profundamente cada documento da Federação, explicitando sua função e objetivo, e em que situação foi necessário sua assinatura.

LEIS DAS FEDERAÇÃO

DECLARAÇÃO FUNDAMENTAL DAS COLÔNIAS MARCIANAS:

2103 - A Declaração Fundamental das Colônias Marcianas foi um importante documento jurídico elaborado no planeta Marte (Sol IV), durante a fundação das colônias marcianas em 2103. Samuel T. Cogley quando defendia o Cap. James T. Kirk em 2267 numa Corte Marcial, citou que naquela época esta declaração foi um passo importante na busca de direitos individuais interestrelares. (TOS: "Court Martial")

CARTA DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS:

2161 - A Carta de Intenções da Federação Unida dos Planetas foi o documento que foi ratificado pelos países membros e fundadores da Federação Unida dos Planetas naquela reunião realizada para a organização de sua fundação, em 12 de outubro de 2161. Jonathan Archer foi um dos signatários da carta, acompanhados de representantes dos Governos Vulcano, Andoriano e Tellarita. (TNG: "The Outcast"; ENT: "Zero Hora", "These are the Voyages ...").



Esta Carta foi utilizada pela Capitã Kathryn Janeway da USS Voyager como um exemplo para formar a base de um sistema de aliança entre multi-espécies para ajudar diversas nave aprisionadas a escapar do Void Espacial. (VOY: "The Void")

CONSTITUIÇÃO DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS:

2162 - Uma "Constituição" é normalmente um documento que estabelece os princípios políticos fundamentais de um Corpo Governante. A Constituição da Federação Unida dos Planetas é um desses documentos e que contém doze "Garantias" relacionadas com os direitos fundamentais dos cidadãos. Estas Garantias condicionam, independente de cor, raça, credo, sexo, forma ou origem, os direitos iguais dentro da Federação.

Após entrar na Federação, o planeta ou governo deve aceitar incondicionalmente os termos da Constituição, mesmo que isso vá contra uma tradição de sua cultura. Neste ponto, a Constituição garante que toda a cultura poderá manter suas tradições e leis, desde que não a fira. Uma de suas normas, que não são muitas, é que não é permitida a pena de morte no Território da Federação, salvo algumas poucas exceções.





LEIS E TRATADOS



DIRETRIZES DA FROTA ESTELAR:

As Diretrizes da Frota Estelar, também chamadas de Ordens Gerais, são basicamente uma série de regulamentos para instruir os membros da Frota Estelar sobre a boa etiqueta e política em uma situação que exige uma consulta para sua resolução.

Estas diretrizes são especialmente úteis em situações em que os oficiais de alto escalão não podem ser consultados para ajudar a resolver a situação. Atualmente temos 32 Diretrizes em vigor.

Várias dessas orientações já estavam sendo colocadas em práticas antes da fundação da Federação pela Frota Estelar da Terra, e foram ampliadas para serem utilizadas pela nova Frota Estelar, agora sob o comando do Conselho da Federação.

CÓDIGO JUDICIÁRIO DA FEDERAÇÃO:

O Código Judiciário da Federação (também conhecido como Código Legal) é um conjunto de normas e regulamentos relacionados com questões jurídicas na Federação Unida dos Planetas, aplicáveis em todo o território da Federação e principalmente dentro das naves e instalações estelares. Este código explicita que um membro da Frota Estelar ou um membro da Federação que viole uma lei em território sob a jurisdição de outro governo, ele deverá ser julgado pela lei vigente deste Governo para não interferir na Primeira Diretriz.



Também determina que o Oficial Médico de uma Nave ou Base Estelar pode considerar inapto e retirar do comando seu oficial superior, caso esteja comprovado, que fisicamente, não está apto para o seu dever. (VOY: "Tinker Tenor Doctor Spy")

A seguir são apresentadas tabelas com as alianças e tratados assinados entre a Federação com outros Governos ou Impérios, para garantir a paz, e o mínimo convívio, entre inimigos declarados.





LEIS E TRATADOS

KLINGONS

NOME	DESCRIÇÃO	Ano / Série
Tratado de Organia	O Tratado de Organia, também conhecido como o Tratado de Paz Organiano, um acordo estabelecido pelos poderosos seres não corporais de Orgânia entre a Federação e o Império Klingon, que termina com a série de agressões entre os dois Governos. ("Errand of Mercy"). O tratado estabeleceu uma zona neutra entre as duas potências e regras para reivindicação de planetas nesta área.	2267 / TOS
Primeiro Acordo de Khitomer	Quando a lua Praxis explodiu, o Império Klingon se viu obrigado a buscar um acordo de paz com a Federação, depois de muita confusão a Conferência de Paz foi um sucesso. (Star Trek VI: The Undiscovered Country)	2293 / TOS
Segundo Acordo de Khitomer	União definitiva entre os Klingons e a Federação, face a um covarde ataque Romulano ao posto Klingon de Narendra III, onde a nave USS Enterprise-C responde ao ataque e foi destruída. Neste acordo ficou retificado a proibição do uso de Armas Subespaciais no Território da Federação, acordo esse quebrado pelo Son'as em 2375. ("Yesterday's Enterprise" e "Star Trek IX: Insurrection")	2346 / TNG





LEIS E TRATADOS

ROMULANOS

NOME	DESCRIÇÃO	Ano / Série
Tratado de Paz Romulano	Tratado homologado via rádio subespacial entre o Governo da Terra e o Império Romulano, para o término da Guerra. Neste tratado foi fixada a fronteira e criada uma Zona Neuta. ("Balance of Terror")	2268 / TOS
Tratado de Energia Polárica	Tratado assinado para o banimento do desenvolvimento da Energia Iônica Polárica, depois de uma destruição de um laboratório de pesquisa em Chaltok IV. (VOY: "Time and Again")	2268 / VOY
Tratado da Zona Neutra	Tratado assinado para o desenvolvimento do Planeta da Paz Galáctica - Nimbus III. Uma experiência desenvolvida pela Federação, Romulanos e Klingons dentro da Zona Neutra. (Star Trek V: The Final Frontier)	2287 / TNG
Tratado de Algeron	Tratado de paz com o Império Romulano assinado com a Federação 160 anos depois do fim da Guerra Terra-Romulana e depois do Incidente Tomed, onde milhares de cidadãos da Federação morreram. Neste Tratado, além de ratificar a Zona Neutra, a Federação se comprometia a não desenvolver a tecnologia de Camuflagem em troca do exílio e não interferência dos Romulanos na Federação.	2311 / TNG
Aliança da Federação ou trílice Aliança	Aliança formada pela Federação, Klingons e Romulanos contra o Dominion, junto com os Cardassianos e Breen, durante a Guerra contra o Dominion. ("Tears of the Prophets" e "What You Leave Behind")	2374 / DS9





LEIS E TRATADOS

OUTROS GOVERNOS

NOME	DESCRIÇÃO	Ano / Série
Tratado de Armens	Tratado assinado entre a Federação e a Corporação Sheliak. Continha mais de 500.000 palavras e cedeu vários planetas classe H da Federação para os Sheliaks. Em 2365 os Sheliaks exerceram seu direito de ordenar que a colônia Tau Cygna V fosse removida. ("The Ensigns of Command")	2255 / TNG
Tratado de Paz Cardassiano	Tratado para finalizar a Guerra de 10 anos entre a Federação e a União Cardassiana. Foi um tratado provisório que seria ratificado em três anos para tratar dos planetas reivindicados por cada lado. ("The Wounded", "Ensign Ro", "Journey's End")	2367 / TNG
Tratado de Extradicação Klaestron	Tratado firmado entre a Federação e o Governo de Klaestron IV para extradicação de cidadãos da Federação que cometessem crimes em território Klaestron. ("Dax")	2369 / DS9
Tratado Federação-Cardassia	Ratificação do Tratado anterior, negociado pela Almirante Alynna Nechayev, e tratou principalmente em estabelecer a fronteira, levando a criação da zona desmilitarizada. Nesta área não é possível desenvolver ou portar armas. Mundos colonizados de ambos os lados coexistem nesta região. ("The Maquis, Part I e II")	2370 / DS9
Tratado de Bajor	Tratado de Rendição assinado na Estação Deep Space 9, entre a Aliança da Federação com o Dominion. São cláusulas do Tratado que a Fundadora Líder permanecesse para responder pelo crimes de Guerra e a reformulação da União Cardassiana ("What You Leave Behind")	2375 / DS9



Mercado Quark

Novo filme, novos mercados a vista???

O novo filme Star Trek: Beyond (Star Trek: Sem Fronteiras) está previsto para ser lançado em 22/07/2016, em comemoração aos 50 anos de franquia, ou seja daqui a 4 meses. Entretanto, o que a CBS/Paramount e seus associados estão prevendo para o mercado de colecionáveis e itens relacionados ao filme???

Pela experiência que vimos com os filmes anteriores de 2009 e 2013, muito pouco para a grandeza e potencialidade da franquia. Infelizmente tanto a Paramount quanto seus associados tem um visão curta e limitada na análise da força dos fãs e da própria série em se vender.

Vamos considerar por exemplo o que a Disney preparou para o lançamento do novo Star Wars. Quando da estreia do filme, várias lojas ao redor do mundo já dispunham de itens colecionáveis relacionados ao novo filme, bem como os fãs clubes já receberam peças promocionais para estreia (camisetas, bottons, copos, etc...). Saber "vender" um filme novo é tão importante quanto a propaganda tradicional, e infelizmente não vemos essa movimentação vinda da CBS/Paramount até agora. Esperamos que este cenário mude até o lançamento e que entendam que os fãs devam ser valorizados e alimentados em sua paixão.



Momento Nog

USS Enterprise: Drone Quadricóptero

Está chegando em breve nas lojas mundiais o primeiro drone quadricóptero da mais famosa de todas as naves do Universo: USS Enterprise.

Na reportagem que você acessa pelo link abaixo é possível ver uma demonstração do modelo em voo na Feira de Brinquedos de Nova York acontecida em fevereiro de 2016.

Sabemos que não é o primeiro brinquedo de controle remoto que pode voar da nave, mas certamente é o mais impressionante, seja no controle e estabilidade de voo, ou na manutenção do projeto original da nave.

O modelo foi produzido pela AIR DOG, uma famosa desenvolvedora de drones de diversos tipos e funções. Existe uma expectativa que o valor fique na casa de US\$ 130, mas ainda não está confirmado.

<http://www.thetrekcollective.com/2016/02/the-uss-enterprise-will-soon-fly-as.html>



Segundo Coquetel de Gala do Fã Clube Star Trekkers Brasil

Por Conselheiro César Augusto Cezaroni

Uma noite mágica dentro do Universo Brasileiro de Star Trek aconteceu no Segundo Coquetel de Gala do Fã-Clube Star Trekkers, o "COQUETREKKERS 2016", para comemorar seu aniversário, a posse do novo Conselho Gestor Star Trekkers e a abertura do ano de eventos que prometem serem épicos devido as comemorações do Cinquentenário de Jornada nas Estrelas.

Comida e Bebida Típica da Série fizeram o deleite dos convidados presentes além de vídeos e muito bate papo.



Estiveram presentes romulanos, vulcanos, klingons, borgs e muitos humanos confraternizando e comendo de tudo. O sucesso entre as crianças (e não só com elas) foi o bolo "Enterprise" com o formato da nave mais conhecida do universo, mas o maior sucesso entre os adultos foi sem dúvida a cerveja romulana, liberada pela Federação especialmente para o evento. Vejam o cardápio:

BEBIDAS:

1. BLACK ROLE FERENGI (refrigerante de Cola com limão)
2. PORTO VULCANO
3. CERVEJA ANDORIANA (Cerveja comum com corante alimentício azul)
4. CANAR CARDASSIANO
5. CERVEJA ROMULANA (os ingredientes são "segredo" do Fã Clube Star Trekkers)
6. SANGRIA KLINGON



COMIDAS:

1. PURÊ DE ESCARAVELHOS FERENGI
Patês coloridos com corante alimentício:
 - Verde: Arichela;
 - Roxo: maionese, atum em lata, tempero, essência de beterraba;
 - Vermelho: maionese, sardinha em lata, tomate.



COQUETREKKERS 2016



2. SUFLÊ DE HASPERAT BAJORIANO

3. TORTA ROKEG BLOOD KLINGON

4. PLOMMEK SOUP (SOPA VULCANA) (sopa de legumes (batata, cenoura, beterraba e tomate, tempero, salpicada com ervilha no centro e em volta)

5. VULCAN MOLLUSK

6. GAGH TORGUD KLINGON

7. GAGH WISTAN KLINGON

8. FEIJÃO LOKAR FERENGI

9. GARRA DE PIPIUS KLINGON

10. JUMJA STICK BAJORIANO (damasco e figo em conserva, açúcarados, espetados num palito)

11. ALVAS BAJORIANAS

12. PITAIA TERRÁQUEA (fruta latino americana)

13. PUDIM DE JUMJA



O sucesso do evento pode ser conferido na página do fã clube no Facebook com fotos e vídeos.

<https://www.facebook.com/startrekkers.brasil>

Conselheiro César Augusto Cezaroni 
Grupo Star Trekkers Brasil



MEDALHAS E PROMOÇÕES DA FROTA VENTURE

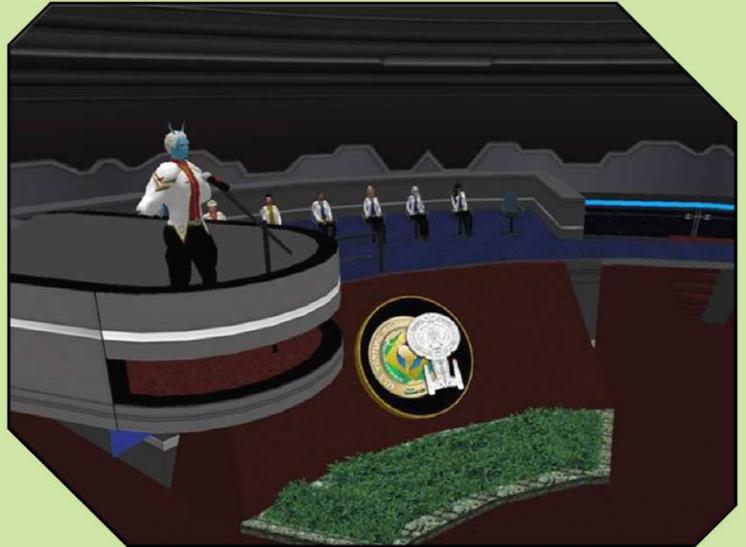
Por Elemer Piek

Novamente, tivemos o dia mais importante no Grupo USS Venture, dia em que reconhecemos a colaboração dos nossos tripulantes. A USS Venture é composta de voluntários, e como todo voluntário, tem sua motivação incentivada, quando recebe o justo reconhecimento do Grupo em que vive. Por estes motivos, tratamos a cerimonia de promoção, com muita seriedade.

Domingo dia 14 de fevereiro de 2016 (data estelar 20160214), foi um destes dias, o palco desta solenidade foi a novíssima estação Espacial denominada SB245, em um deck preparado somente para estas ocasiões.

O traje para o evento, não poderia ser outro, para os tripulantes: Uniforme de Gala, para os civis esporte fino. O hino da Federação, já estava no ponto para abrilhantar a festa.

Quem abriu a cerimônia foi o então Comandante Jalfonsin Resident (Jeff), que proferiu seu discurso, agradecendo a presença de todos e discorrendo sobre o Grupo Venture.



Para a entrega de medalhas, chamou a frente os agraciados com as medalhas de 1 ano de tempo de serviço:

- Alferes Guynever Beck (guynever Beck)
- Alferes LucasVinicius125 Resident
- Tenente March (march7777 Resident)
- Alferes Marcelo Perin (MPerin Resident)
- Alferes Ditzon13 Resident

Em seguida, o agraciado com 3 anos de tempo de serviço:

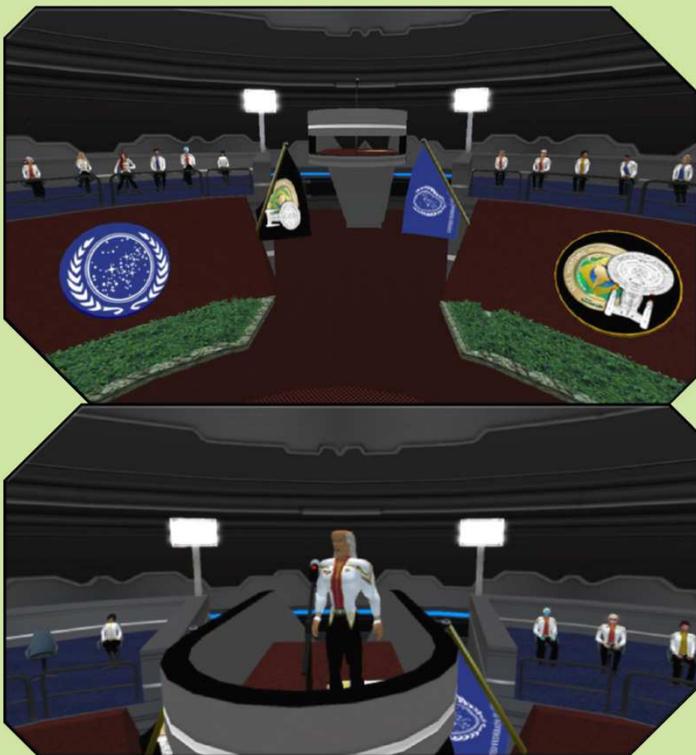
- Tenente Lars Eber

Logo em seguida os agraciados com 4 anos de tempo de serviço.

- Capitão thotsopek Resident
- Tenente Comandante Kharan Lor

E por fim os agraciados com 7 anos de tempo de serviço.

- Capitão B7web Xue
- Almirante MDaniel Landman



MEDALHAS E PROMOÇÕES DA FROTA VENTURE

- Comodoro Elemer Piek
- Comandante RonnAndrew
- Tenente Comandante Milton Zapatero
- Tenente Tvashtar Uriza
- Comandante Shran Zeid
- Tenente SirRichardJones

Após esta entrega o Comandante Jalfonsin passou as medalhas de mérito, e chamou a frente primeiramente, Tenente March7777 Resident (Marchezini), que recebeu a Medalha Data Nível Advanced, homenagem atribuída a quem atinge o nível mais alto em programação, e também recebeu a atribuição de se tornar Vice-chefe da Divisão de Ciências do Grupo.



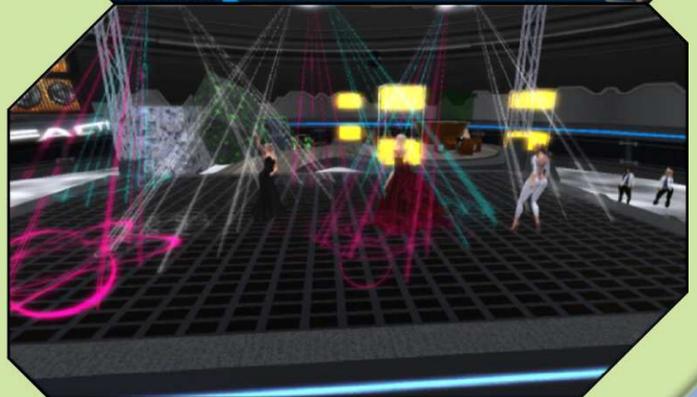
A entrega das medalhas de mérito continuou com a condecoração da Medalha Gran Cruz de Honra Jean-Luc Picard, a medalha de mais alto nível hierárquico, o Capitão B7web Xue, e com a Medalha de Bons Serviços Montgomery Scott, ao Comodoro Elemer Piek, bem como com a Medalha de Distinção Jonathan Archer, tenente Comandante Kharan Lor, Tenente Marchezini (March7777), Alferes Nathy Pienaar (laizamia).

E finalmente chamou a frente, o Alferes Emanuel Pienaar, que recebeu a promoção para Tenente Jr., e ainda a incumbência de se tornar Vice-chefe da Divisão do Tático do Grupo USS Venture.

Isto feito, agradeceu e passou a palavra ao Comodoro Elemer Piek, que após proferir seu breve discurso, chamou a frente o Comandante Jalfonsin e lhe concedeu a medalha de 3 anos de tempo de Serviço, e citou a carreira meteórica, alçada por Jalfonsin. No final da mencionada ficha de Serviços, o Comodoro informa que a partir de hoje Jeff não mais terá a patente de Comandante e sim foi promovido a Capitão.

Aguardou a manifestação de toda a plateia presente e passou a palavra ao Capitão B7web Xue atual comandante do Grupo Venture dentro do meta Universo do Second Life. Este como de costume discorreu seu discurso chamou a frente mais uma vez o Capitão Jalfonsin, e para finalizar a cerimônia passou o Comando do Grupo Venture dentro do Second Life, para o recém empossado Capitão Jalfonsin.

Após a cerimônia, a comemoração se deu no deck em que estava a danceteria. Foi uma noite para ficar na História da venture.





Amizade em Star Trek

Por Jeferson Alfonsin

Uma das coisas que mais me chamou atenção no universo Star Trek, além é claro de toda a questão alienígena, exploração do espaço, temas abordados e tecnologia, foram os laços de amizade que definiam, de forma muito clara, diversos dos personagens em todas as séries e histórias.

Laços incrivelmente fortes que definem os personagens e que direcionam durante toda uma série, falam de forma clara o que quero dizer.



Todos eles mostram de forma muito clara, especialmente quando havia circunstâncias em que estes laços de amizade eram testados e por vezes rompidos, mas de forma ou outra, a amizade sempre prevaleceu.

É claro que penso que os laços entre as tripulações principais de comando dentro de uma nave eram fortes, como o caso da Nova Geração onde o Capitão Picard pedia conselhos aos principais membros e seguia o que sua experiência e julgamento o levavam a tomar. Em todas as tripulações havia este tipo de confiança. E era isso o que eu mais gostava de “saborear” nas séries.



O exemplo mais claro é sem dúvida os laços entre Spock-Kirk-McCoy (em especial os dois primeiros), é um exemplo muito claro do que a relação de companheirismo, sinceridade, afeição e afeto podem fazer com pessoas que trabalham por um bem maior, e mesmo sob as grandes adversidades, terem suas jornadas pessoais amarradas por um laço que sempre se manteve firme, e por várias vezes, mesmo se quebrando, esse laço os uniu novamente.

Falo também de laços de amizade entre outros personagens desta franquia como Data e Wesley (TNG), Dax e Sisco (DS9), e outros diversos exemplos.





Amizade em Star Trek

Segundo Michel de Montaigne, filósofo (1533~1592):

“Na verdadeira amizade, diz ele, dou-me ao meu amigo mais do que dele quero para mim.”

Sob esta forma, a **amizade** é considerada desde a Antiguidade como a própria expressão da felicidade.



Vimos coisas incríveis acontecerem em nome da amizade nesta série. Como a célebre cena em que, para salvar a tripulação da Enterprise, em “Star Trek II - A ira de Khan” (1982), Spock entra na câmara radioativa para salvar a nave da destruição. Quando Kirk o encontra, Spock se justifica dizendo **“Porque as necessidades de muitos se sobrepõem às necessidades de alguns.... ou um só”**

Esta frase é derrubada pelo próprio Kirk quando no filme seguinte, “Star Trek III - A procura de Spock” (1984), faz de tudo para resgatar Spock.



Esta ação é refletida, porém agora ao contrário, no filme “Star Trek – Into the Darkness” de J.J. Abrams (2013), onde quem acaba morrendo é o próprio Kirk, realizando a mesma ação para salvar a tripulação, sem contar o início do filme, onde Kirk fere diretamente a primeira diretriz e expõe a USS Enterprise aos olhos de uma civilização primitiva para salvar a vida de Spock, preso no vulcão.



Novas aventuras estão vindo com o novo filme “Star Trek – Beyond” a ser estreado em julho e também a nova série o qual o público trekker está muito ansioso para conhecer.



Quem sabe as antigas e novas amizades que veremos, irão definir os rumos dos episódios e formar novos laços. Afinal, foi no conceito de amizade, sinceridade e confiança que a Federação Unida dos Planetas nasceu!





**A USS Venture precisa de você !!
Venha e aliste-se nesta tripulação**

www.ussventure.eng.br